

A UTILIZAÇÃO DA MASSOTERAPIA EM PACIENTES QUE APRESENTAM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

SBRANA, Glisiane

Discente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

OLIVEIRA, Márcia Aparecida de (Orientador)

Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

A Paralisia Facial Periférica era tratada apenas com quimioterápicos. Porém nos dias atuais ainda encontramos sinais de tal atitude. Algumas formas de paralisia facial periférica regridem espontaneamente, mas também é verdade que em muitas pessoas as seqüelas deixam marcas que além de mutilar o rosto, marcam profundamente a personalidade daqueles que tiveram sua imagem facial agredida. A massoterapia é uma técnica bastante antiga e tem um lugar importante no tratamento da paralisia facial periférica. A finalidade da massoterapia é alongar a musculatura contraída, aumentar a tonicidade da musculatura relaxada, aumentar o aporte sanguíneo à região massageada e proporcionar uma melhor absorção dos produtos oriundos do metabolismo celular. Para se efetuar uma massoterapia com bons resultados, torna-se necessário conhecer a exata localização do músculo, o sentido das fibras musculares e sua função. Cada músculo deve ser massageado independentemente. O paciente deve acompanhar o tratamento através de um espelho, a fim de poder repetir a operação em casa, várias vezes ao dia. Na hemiface afetada pela paralisia, a massagem deve ser efetuada no sentido do encurtamento do músculo. Na hemiface sadia, a massagem deve seguir a direção do alongamento da fibra muscular. Caracterizar por meio da literatura específica a atuação da massoterapia em pacientes que apresentam paralisia facial periférica. As fontes de informações serão de ordem teórica como artigos, periódicos, livros científicos bem como a internet.

e-mail: gllisi@zipmail.com.br